

CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NO ENSINO DE MATEMÁTICA A ESCOLARES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Kenia Assis Chaves Viana¹
Vanderleida Rosa de Freitas e Queiroz²**

¹Instituto Federal de Goiás/Jataí- GO/ keniachavesviana32@gmail.com

² Instituto Federal de Goiás/Jataí- GO/ vanderleida.queiroz@ifg.edu.br

Resumo:

A presente pesquisa, em andamento, vincula-se ao programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática – Mestrado Profissional – do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Goiás, Câmpus Jataí. Esta pesquisa, do tipo intervenção pedagógica, tem por objetivo compreender as contribuições do ensino de conteúdos matemáticos nos anos iniciais do Ensino Fundamental I, segundo a organização didática da Pedagogia Histórico-Crítica. Os participantes da pesquisa são alunos alfabetizando do Ensino Fundamental I de uma escola na cidade de Jataí-Goiás. Para a coleta de dados foram utilizados questionários com familiares, gravação de vídeos de aulas, observação direta da sala de aula e notas de campo, os quais subsidiaram a elaboração e o desenvolvimento do produto educacional (Projeto de Ensino) elaborado conforme a metodologia da Pedagogia Histórico-Crítica.

Palavras-chave: Pedagogia Histórica-Crítica; Matemática; Ensino Fundamental I.

Introdução

Diante da realidade educacional no atual contexto brasileiro, com os vários ataques à educação pública e o esvaziamento da educação escolar pela ideologia dominante, a articulação da educação com a luta da classe trabalhadora se faz necessária para a materialização de uma educação emancipatória, voltada para a formação de cidadãos críticos do tipo revolucionário (MARTINS, 2019), que assumam o compromisso de construir uma nova sociabilidade, baseada em princípios de justiça e igualdade social. A escola como instituição social historicamente determinada sofre influências dos modos organizativos dessa sociedade de classes em que nada é distribuído de modo equânime. No entanto, ao passo que essa mesma escola forma o ser social requerido pelo capital, também opera como veículo propulsor de mudança, fomentando a compreensão do modo de funcionamento da sociedade,

revelando suas contradições, contribuindo efetivamente para a transformação dessa sociedade.

Para a construção da educação de caráter emancipatório, tomamos por fundamento teórico-metodológico a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), que resulta da elaboração e sistematização teórica conduzida por Saviani (2013), a partir de uma visão social e histórica com base nos pressupostos filosóficos do Materialismo Histórico Dialético. Ela orienta um projeto de educação pública contra-hegemônica que tem a escola como instituição responsável por transmitir a todos, especialmente aos filhos da classe trabalhadora, o saber elaborado e historicamente acumulado, a fim de instrumentalizá-los para sua prática social, em vista da superação de sua condição de classe alienada e explorada e, conseqüentemente, da transformação da sociedade (SAVIANI, 2013). Por meio da PHC se realiza, conforme Martins (2016, p. 53), “um trabalho pedagógico comprometido com a socialização das máximas conquistas culturais da humanidade no âmbito dos conhecimentos filosóficos, artísticos e científicos, especialmente às crianças pertencentes à classe trabalhadora”. Esse trabalho exige dos professores domínio de conteúdos específicos de sua área de atuação e, igualmente, da teoria pedagógica que fundamenta seu trabalho, a qual diz respeito aos métodos e processos.

Para essa pedagogia, deve-se garantir à criança, desde cedo, o acesso à educação sistematizada, para que ela, apropriando-se dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade em seu desenvolvimento histórico, desenvolva plenamente suas capacidades humanas. Assim, segundo Saviani (1991), de todos os conhecimentos a serem ensinados, importam aqueles que se firmaram como essenciais, aos quais ele denomina clássicos, por meio de um ensino guiado pelo planejamento, organização e intencionalidade de ações.

Na sistematização teórica e metodológica dessa pedagogia, Saviani (2012), no clássico livro “Escola e democracia”, apresenta cinco momentos didáticos do processo de ensino-aprendizagem: a prática social inicial, a problematização, a instrumentalização, a catarse e a prática social final. Enfatiza o autor que esses momentos não se dão de forma linear ou estanque, mas de forma processual, dialética, e por superação de um estágio do conhecimento a outro.

Considerando a importância da Matemática na formação das funções psíquicas superiores e o desafio de ensiná-la a crianças em processo de alfabetização, apresentamos o seguinte problema de investigação: *Quais contribuições podem ser observadas no ensino de conteúdos matemáticos a alunos alfabetizando, segundo a organização didática da*

Pedagogia Histórico-Crítica?

Assim, nesta pesquisa, em andamento, estabelecemos como objetivo geral compreender as contribuições do ensino de conteúdos matemáticos nos anos iniciais do Ensino Fundamental I, segundo a organização didática da Pedagogia Histórico-Crítica. Para a consecução desse objetivo, será necessário: refletir sobre o ensino-aprendizagem de conteúdos matemáticos nos anos iniciais fundamentado na Pedagogia Histórico-Crítica; construir um referencial de análise sobre os pressupostos teórico-metodológicos da PHC; contextualizar o campo de investigação com foco nos processos pedagógicos adotados e na caracterização dos sujeitos de pesquisa; planejar um projeto de ensino de conteúdo matemático (medidas de comprimento) e desenvolvê-lo com alunos da alfabetização em uma escola da rede pública; avaliar a intervenção para apreender as contribuições da PHC no ensino de matemática a alunos alfabetizando.

Metodologia

A pesquisa, do tipo Intervenção Pedagógica (DAMIANI, 2012), se fundamenta no método do Materialismo Histórico Dialético, cujos pressupostos críticos contra-hegemônicos orientam teoricamente e organizam metodologicamente a pesquisa pela qual se pretende “compreender para transformar” a realidade histórica dos sujeitos do processo educativo, a começar pela transformação do sujeito, pela apropriação do conhecimento historicamente elaborado. A intencionalidade da intervenção é o ensino de conteúdo matemático (medidas de comprimento) segundo a organização didática da PHC, viabilizando o acesso dos alunos aos conhecimentos historicamente acumulados, de modo que eles realizem a ascensão do conhecimento espontâneo para o científico e apreendam criticamente sua própria realidade. Também se fundamenta nesse método a análise dos dados, que se dará por meio da Análise do Discurso Crítica, segundo elaborações de Fairclough (2001).

O campo de investigação é uma escola pública de Jataí-GO e os sujeitos, uma turma de 1º ano. Os instrumentos utilizados na coleta de dados são questionários com familiares, para caracterizar socialmente o público-alvo; gravação de vídeos, observação direta e notas de campo sobre as aulas que compõem o Projeto de Ensino, que, por sua vez, constitui o Produto Educacional.

No desenvolvimento da pesquisa foram previstas quatro etapas. Na primeira, a revisão

bibliográfica para a construção do referencial teórico de análise. Concomitante a isso, a elaboração do Projeto de Ensino. Na segunda etapa foi feito o reconhecimento de campo com aplicação de questionários aos familiares dos alunos para construção do perfil socioeconômico familiar.

Na terceira etapa foi desenvolvido o Projeto de Ensino com alunos alfabetizando do 1º ano do Ensino Fundamental I. As atividades compreenderam um cronograma de cinco aulas de aproximadamente 1 hora e 30 minutos e foram organizadas didaticamente conforme os cinco momentos que constituem a PHC: a partir da prática social inicial, seguiram-se a problematização, a instrumentalização, a catarse e a prática social final. Importante ressaltar que esses momentos não se dão de forma linear, mas processual e dialeticamente, alternando-se mediante novo conteúdo a ser assimilado

No processo educativo orientado por essa pedagogia, o objetivo do ensino é fazer que o aluno apreenda o conteúdo, que consiste no conhecimento elaborado, e se aproprie dele para a solução dos problemas da prática social onde ele está inserido. O aluno é considerado um ser social e histórico, em processo de formação e desenvolvimento de todas as suas capacidades humanas, o que é promovido pela aprendizagem dos conhecimentos historicamente produzidos e sistematizados pela humanidade. Daí a importância que essa pedagogia atribui ao ensino e aos conteúdos científicos ou elaborados, tendo em vista a formação para a transformação não somente no âmbito individual, mas também no social.

Como essa pesquisa ainda está em andamento, na quarta e última etapa, sistematizaremos a análise dos resultados e a avaliação da intervenção (produto educacional) com vistas a responder ao problema investigado.

Resultados e discussões

Os resultados desta pesquisa se encontram em fase de tratamento, portanto, nossa avaliação é preliminar. Contudo, já podemos vislumbrar que o projeto de ensino propiciou aos alunos alfabetizando a compreensão da evolução das medidas de comprimento, o conhecimento das medidas não padronizadas e padronizadas, a utilização dos instrumentos de medida, a comparação entre grandezas e a compreensão das implicações do sistema de medidas para a vida dos seres humanos em sociedade. O alcance do objetivo de ensino foi garantido pelo tratamento do conteúdo em consideração ao destinatário, em observância ao

tripé conteúdo-forma-destinatário, que põe em movimento esses três elementos do processo pedagógico orientado pela PHC. Já é possível também afirmar que, na faixa etária de alunos alfabetizando no Ensino Fundamental I, a PHC cumpre seu papel de formação intelectual dos alunos, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico e a compreensão da prática social como contexto de suas existências, por meio do ensino dos conhecimentos sistematizados.

Considerações Finais

Acreditamos que são diversas as contribuições da PHC no processo de ensino-aprendizagem de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental I, razão por que empreendemos esta pesquisa. Esperamos, com os resultados da pesquisa, contribuir para a compreensão da educação como prática social transformadora no sentido emancipatório.

Referências

DAMIANI, Magda Floriana. Sobre pesquisas do tipo intervenção. *In: XVI Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino*, Campinas, 2012. **Anais** [...]. Campinas: UNICAMP, 2012.

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.

MARTINS, Lígia Márcia. Fundamentos da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. *In: PAGNONCELLI, Cláudia; MALANCHEN, Julia; MATOS, Neide da Silveira Duarte de (org.) O trabalho pedagógico nas disciplinas escolares: contribuições a partir dos fundamentos da pedagogia histórico-crítica*. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2016. p. 49-93.

MARTINS, Marcos Francisco. Todos educam para a cidadania. **Cad. Pesq.**, São Luís, v. 26, n. 1, p. 149-166, jan./mar. 2019.

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 42. ed. Campinas, SP: Autores associados, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. rev. Campinas, SP: Autores associados, 2013.